

Sines –Gigafábrica ou Giga-fábula?

Publicado em 2025-06-30 15:01:03



Um conto futurista à portuguesa sobre a Inteligência Artificial... e a Imaginação Abusiva

No país do fado, do futebol e dos fundos europeus, surgiu uma nova promessa: **uma gigafábrica de Inteligência Artificial em Sines**, apadrinhada pelo Banco Português de Fomento e anunciada com um brilho quase celestial nas conferências económicas do costume. O projeto ainda nem assentou arraiais, mas já se prevê que atinja **1,6 mil milhões de euros em receitas até 2030**.

Pausa dramática. Respirar fundo. Repetir: **1.600.000.000 €** de um projeto que ainda não tem licenciamento, nem terreno demarcado, nem sequer um render 3D visível ao comum mortal.

Mas há uma conferência com PowerPoint, claro.

A Nova Liturgia: Anunciar o Futuro como se fosse Passado

Em Portugal, aprendeu-se o truque: **projectar não é construir**. É fazer manchetes. E nada rende mais crédito junto de Bruxelas e da população cansada do "país a empobrecer" do que anunciar um el dourado com data marcada: 2030. Se for um número redondo, ainda melhor. Se soar a ficção científica em versão low-cost lusitana, é perfeito.

Eis então a profecia: a IA vai salvar o Alentejo. Vão chover bytes do céu. E onde antes havia pescadores e pinheiros, haverá robôs com sotaque eólico a processar dados para o mundo inteiro.

Receita do Milagre Luso:

1. Uma região deprimida (Sines é a nova Silicon Çines);
2. Um CEO entusiasmado com microfone em punho;
3. Uma candidatura enviada à pressa para Bruxelas;
4. E uma imprensa sedenta por boas notícias num mar de pobreza estatística.

Nada como um projeto que mistura IA, energia verde e exportação digital para fazer esquecer a pobreza estrutural e os problemas reais.

Inteligência Artificial ou Imaginação Abusiva?

Não se sabe quantos empregos. Não se sabe o investimento real. Não se sabe o impacto ambiental. Mas sabe-se o número: **1,6 mil milhões**. Não é magia. É narrativa. E a narrativa em

Portugal está cada vez mais dependente de comunicados de imprensa em modo wishful thinking.

Epílogo: A Fábula da Giga-fábrica

Quando se anunciar em 2029 que o projeto foi adiado para 2036, ou que foi integrado num polo universitário de investigação em soft skills, lembrar-nos-emos desta data: **junho de 2025**, quando Portugal, com uma folha A4 e uma apresentação de slides, decidiu que ia liderar o mundo da Inteligência Artificial.

Por enquanto, a inteligência mais necessária continua a ser a **emocional**: a de não engolir estas giga-fábulas com ar de profecia.

Artigo de **Francisco Gonçalves** com a colaboração de **Augustus Veritas**

"Portugal ainda nem fabricou a ideia e já fatura os sonhos — só falta mesmo a IA levantar-se e bater palmas ao Excel que a criou."

- Augustus Veritas